

Biocapacidade de Castelo Branco é 80% superior à média nacional

O concelho de Castelo Branco tem uma biocapacidade 80% superior à média nacional, revela o projeto "Pegada Ecológica dos Municípios Portugueses". O presidente da Câmara de Castelo Branco, explicou que em termos de políticas públicas, o facto de termos uma biocapacidade 80% superior à média nacional, pode ser um argumento a utilizar para trazer mais recursos para o território.

P.13



Terreno nas Portas de Ródão já tem projeto de requalificação ambiental aprovado

O Ministério do Ambiente anunciou que o projeto de requalificação paisagística e ambiental do terreno junto às Portas de Ródão, onde estiveram depositadas as lamas removidas do rio Tejo, está pronto e tem parecer favorável do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). A tutela explica ainda que já remeteu o projeto à proprietária do terreno e que está a aguardar uma resposta.

P.12

Desporto

Campeonato de Portugal

ARC Oleiros goleia CD Alcains

O conjunto de Oleiros venceu (3x0) o derby do distrito e está confortável na tabela classificativa. O Alcains continua na zona de despromoção.

P.18

Proença-a-Nova

Município vai reforçar aposta na Tigelada

Em 2019, o certame vai passar para a Festa do Município, que se realiza no início de junho.

P.17

Oleiros

Madeirã recebe Ateliê do Medronho

O Ateliê decorre dia 3 de novembro, e vai dar destaque àquele fruto vermelho do Pinhal.

P.15

Castelo Branco

Instituto Politécnico comemora 38º aniversário

O presidente do IPCB espera que o Governo cumpra a sua palavra e faça o devido reforço orçamental em 2018.

P.12

PUBLICIDADE

Opticenter®



Oferta!

2º PAR

Para si ou para quem quiser!

ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS c/anti-reflexo

249€

CONSULTAS GRÁTIS!

Av. 1.º de Maio 97

☎ 272 342 296

CASTELO BRANCO

Inclui armação + lentes 1.5 até 3D esf. e 2D cil. Informe-se na loja. Válido até 31.12.18

Terreno nas Portas de Ródão onde estiveram depositadas as lamas do Tejo tem projeto de requalificação ambiental pronto

O Ministério do Ambiente anunciou que o projeto de requalificação do terreno em Vila Velha de Ródão, onde estiveram depositadas as lamas removidas do rio Tejo, junto às Portas de Ródão, está pronto e tem parecer favorável do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Em comunicado, o Ministério do Ambiente explica que terminados que estão os trabalhos de recolha transporte e encaminhamento das cerca de 2.500 toneladas de lamas removidas do rio Tejo, junto às Portas de Ródão, pretende agora realizar a fase de reposição das condições de referência do terreno da zona intervencionada e a sua recuperação ambiental.

“O objetivo da requalificação paisagística e ambiental é garantir um coberto vegetal que melhor e mais adequadamente se enquadre na paisagem do Monumento das Portas de Ródão e



que reúna as condições para um desejável desenvolvimento da fauna e flora, situação que não se verificava antes desta intervenção”, lê-se na nota.

Adianta ainda que o projeto, que já tem o parecer favorável do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), prevê a remoção da vegetação infestante e a plantação de árvores autóctones, como amieiros, freixos e azinheiras, bem como a plantação de arbustos e subar-

bustos autóctones, pilriteiros, lentiscos bastardos e aroeiras.

“No total, propõem-se que sejam plantadas 165 árvores e 150 arbustos na área intervencionada, de onde, inicialmente, foram eliminadas sete árvores e replantadas 14 aquando da fase preparatória dos trabalhos de limpeza do fundo do rio Tejo”, refere.

O Ministério do Ambiente e de Transição Energética sublinha ainda que remeteu a 18 de outubro o projeto de requalifi-

“

O objetivo da requalificação paisagística e ambiental é garantir um coberto vegetal que melhor e mais adequadamente se enquadre na paisagem do Monumento das Portas de Ródão e que reúna as condições para um desejável desenvolvimento da fauna e flora, situação que não se verificava antes desta intervenção”

cação paisagística e ambiental à proprietária do terreno e que está ainda a aguardar uma resposta.

Os trabalhos de remoção de lamas, junto às Portas de Ródão, começaram em junho e foram concluídos no início de agosto, tendo sido retirados mais de 15 mil metros cúbicos de matéria orgânica.

O Governo tomou posse administrativa do terreno, no âmbito do processo de limpeza de lamas no Tejo, facto que

desagradou à proprietária que chegou a acusar o Ministério do Ambiente de nunca ter tido a intenção de negociar.

A Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável chegou a interpor uma providência cautelar para travar a deposição dos resíduos no terreno privado inserido na Área Protegida do Monumento Natural das Portas de Ródão, mas o Tribunal indeferiu a providência cautelar apresentada pela associação ambientalista.

Politécnico de Castelo Branco

espera que Governo faça reforço orçamental este ano

O presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) afirmou, durante as comemorações do 38º aniversário da instituição, que espera que o Governo honre o contrato celebrado em 2016 com as instituições de ensino superior e faça o devido reforço orçamental ainda em 2018.

O presidente do IPCB, António Fernandes, explicou, durante as comemorações do 38º aniversário da instituição que este ano, no cumprimento das regras inscritas no Orçamento de Estado para 2018, o Politécnico encontra-se a pagar as valorizações salariais correspondentes, tanto a docentes como a funcionários não docentes.

Adiantou que estes são encargos decorrentes de uma alteração legislativa a que se somam outras com impacto direto nos salários dos docentes e não docentes, designadamente a extensão do período transitório para os docentes, o aumento do sala-



rio mínimo nacional e a regularização dos vínculos precários.

Neste âmbito, recordou que as instituições de ensino superior, politécnicos e universidades, celebraram um acordo com o Governo em 16 de julho de 2016, o contrato no âmbito do Compromisso com a Ciência e o Conhecimento, em que o Governo assumiu transferir para as instituições os montantes correspondentes à execução das alterações legislativas com

impacto financeiro que viessem a ser aprovadas.

“Quero acreditar que o Governo vai manter e honrar o contrato fazendo o devido esforço orçamental ainda em 2018”, afirmou.

Já sobre a instituição que preside, António Fernandes disse que está “fortemente apostado no absoluto rigor financeiro” do IPCB.

“Como referi recentemente, uma das primeiras prioridades é

equilibrarmos financeiramente a instituição. Tomámos algumas medidas. Algumas difíceis, pouco populares. Mas estamos convictos que é assim que deve ser e é assim que tem que ser”, frisou.

Este responsável sublinhou que a estrutura organizacional do IPCB é pesada e implica custos fixos elevados, pelo que adiantou que a reorganização da instituição “merece ampla discussão”.

“A designação das escolas, as

formações ministradas, a complementaridade entre escolas e as diferenças existentes na faixa etária do corpo docente, nas necessidades de contratação, no número de alunos, na atratividade dos cursos, são, entre outros, fatores que exigem debate”, defendeu.

António Fernandes disse que os estudantes deslocados representam mais de 70% dos alunos do IPCB e adiantou que a cidade e a região devem valorizar a sua vinda e apoiar a sua integração.

E, dirigindo-se ao presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, realçou o esforço que o autarca tem feito no sentido de encontrar soluções.

“Não posso, contudo deixar de expressar aqui a minha preocupação sobre esta matéria que considero muito pertinente. Senhora vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, manifesto a mesma preocupação relativamente à vila de Idanha-a-Nova”, concluiu.